

Aumenta o número de inscritos no Vestibular da UFVJM

Um total de 3.466 candidatos inscreveram-se para o Vestibular de Avaliação Única/2008 da UFVJM. A Comissão Permanente para o Processo Seletivo (Copese) da Universidade divulgou os números oficiais e constatou um aumento de 4,93% no total de inscritos, com relação aos 3.303 candidatos inscritos no ano de 2007. Entre os cursos mais procurados, os três primeiros colocados são Odontologia (19,75 cand/vaga), Farmácia (14,46 cand/vaga) e Serviço Social (12 cand/vaga).

Além do Vestibular de Avaliação Única, a UFVJM ofere-

ce também o Processo Seletivo de Avaliação Seriada (Sasi), que registrou um aumento de 8,14% no número de candidatos inscritos na 3ª etapa do triênio 2005/2007, totalizando 319 candidatos, contra 295 inscritos no triênio de 2004/2006.

As provas do Vestibular da UFVJM acontecem nos próximos dias 15 e 16 de dezembro, de 8h00 às 12h00 e de 14h00 às 18h00. A UFVJM oferece, anualmente, 416 vagas para os seus 18 cursos de graduação que se dividem entre as cidades de Diamantina (13 cursos) e Teófilo Otoni (05 cursos).

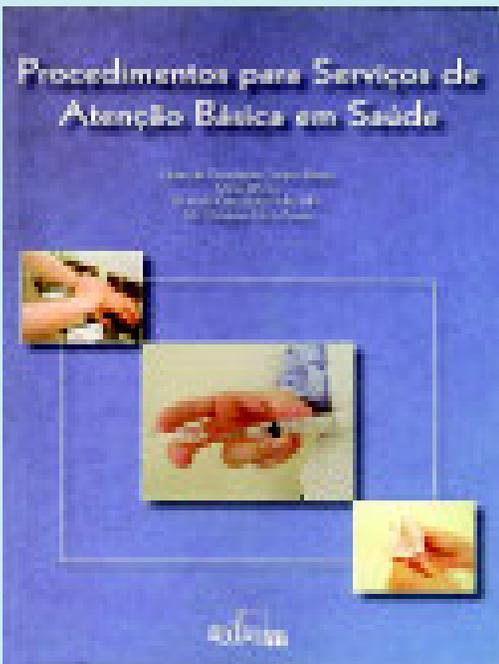
Consu aprova adesão ao Reuni

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), através de seu Conselho Universitário (Consu), aprovou na última sexta-feira, dia 07 de dezembro, sua adesão ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), bem como a proposta elaborada por uma Comissão Interna para o Plano de Reestruturação e Expansão da UFVJM. Dos 28 membros do Consu presentes à reunião, 24 votaram a favor da adesão ao Reuni, três votaram contra e houve uma abstenção.

A proposta elaborada pela Comissão Interna prevê a

criação de 960 vagas anuais em três novos Núcleos Acadêmicos para a instituição: - Núcleo de Humanas para o Campus de Diamantina com os cursos de Geografia, História, Letras/Espanhol, Letras/Inglês, Pedagogia e Turismo; - Núcleo de Engenharias para o Campus de Diamantina com Engenharia Química, Engenharia de Alimentos e Engenharia Mecânica; - Núcleo de Engenharias para o Campus Teófilo Otoni com os cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Produção e Engenharia Hídrica.

Mais informações sobre a proposta podem ser obtidas no Portal: www.ufvjm.edu.br/reuni.



Procedimentos para Serviços de Atenção Básica em Saúde

Professores do curso de Enfermagem da UFVJM lançam livro sobre Procedimentos para Serviços de Atenção Básica em Saúde

Pág. 07

Reitor recebe medalha Teófilo Otoni em cerimônia realizada na cidade do Serro (MG)
Pág. 12

Professor tem trabalho premiado no XVII Congresso Brasileiro de Fisioterapia
Pág. 06

Fapemig aprova mais 22 projetos de pesquisa da UFVJM
Pág. 05

Universidade se abre à sociedade através do Conselho de Integração Comunitária
Pág. 15

Projeto Rondon 2008 terá a presença de duas equipes da UFVJM
Pág. 14

UFVJM abre concurso para nova logomarca, mascote e brasão

A UFMJM está com edital aberto para o Concurso de Logomarca, Mascote e Brasão da Universidade. Poderão participar do Concurso, pessoas com conhecimento nas áreas de artes plásticas, gráficas, criação, designer, publicidade e propaganda; com experiência comprovada através de diplomas, certificados e ou equivalentes, além de alunos de graduação ou pós-graduação, servidores técnico-administrativos e docentes da UFMJM.

A Logomarca deverá ser constituída pela sigla da instituição - UFMJM, com possibilidade de se estilizar a letra V ou até mesmo retirá-la. A logomarca deve constituir um ícone que agregue as

peculiaridades da região onde a UFMJM está inserida, que são os Vales do Jequitinhonha e Mucuri, no Estado de Minas Gerais, no Brasil. A estilização das letras para vincular um aspecto regional à logomarca será permitida como, por exemplo, considerar como fonte inspiradora para a proposta, a representação de vales fluviais e ou rios, tão bem como o relevo que caracteriza a região de Diamantina, as pedras preciosas típicas da região de Diamantina e Teófilo Otoni e ainda, a rica cultura existente nos dois vales.

A proposta para o Brasão da UFMJM deve contemplar o aspecto histó-

rico da região onde a universidade está inserida, preservando a citação do slogan da bandeira atual da UFMJM, "Saber e Liberdade", que deverá vir em latim. A confecção do Brasão poderá ser fundamentada na valorização do vínculo da região com sua história.

Já o Mascote da UFMJM deve constituir um ícone representativo desta IFES. Poderá ser valorizado um animal da fauna regional, um ícone ou objeto estilizado que simbolize robustez e/ou astúcia e/ou irreverência.

Os interessados devem acessar o edital do concurso através do Portal da UFMJM pelo endereço www.ufvm.edu.br.

”É Natal... Paz na Terra...”

Paz na terra, entre todos os homens de boa vontade.

Paz àquele que anseia crescer, evoluir, entender.

Paz àquele que deseja em cada pensamento, em cada atitude, se melhorar.

Paz àquele que mergulha, dentro do próprio ser, a busca de entendimento, de aceitação.

Paz àquele que estende a mão à procura de bênçãos.

Paz àquele que abençoa com alegria e pureza de coração.

Paz àquele que em um sorriso traz calma, tranquilidade, equilíbrio.

Paz àquele que procura ensinamentos e que através do pensamento, neste momento único em que todos os homens se irmanam, ao dobrar dos sinos, esteja em oração.

Paz àqueles que abrem seus corações em luzes puras, amorosas, magneticamente salutares, que envolvem a terra e permitem, neste raro momento, que ela brilhe, suspensa no espaço, girando em tons azuis,

iluminando todo o infinito, abrandando aflitos...

Paz enfim Senhor, a todos os seres que habitam este universo e que rimam amor e dor...

Que a luz se faça e que refaça em todos os homens a fé renovadora, a força e a coragem, a inteligência e a razão.

Que os homens se irmanem na escalada da perfeição.

Que se unam em pensamento todos os de boa vontade.

E que neste Natal busquem a Paz.

Feliz Natal!

Um Ano Novo de muita união entre os homens!!!!

Jornal da UFMJM

Publicação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Ano II – Nº 18 – Out/Nov/Dez 2007

Jornalista Responsável: Léa Sá Fortes

MTb 04.648 – DRT/MG

Reitor: Prof. Dr. Pedro Angelo Almeida Abreu

Vice-Reitor: Prof. Dr. Donald Rosa Pires Júnior

Redação e Edição: Léa Sá Fortes

Revisão: Lucy Oliveira

Conselho Editorial: Alexandre Christófaros Silva, Claudenir Fávero, Fernando Afonso Ferreira Júnior, Fernando Costa Achanjo, Valter Andrade de Carvalho Júnior e Léa Sá Fortes

Correspondentes: Ana Catarina Perez Dias, Andréa Brandão, Andreza Dayrell Gomes da Costa Souza, Daniel Ferreira da Silva Delair Moreira da Silva, Leonardo Moraes da Silva, Luciana Novais, Luciana Pereira de Assis, Marcelo Mattos Pedreira Marta Gomes da Silva,

Paulo Celso P. Telles Filho, Rosângela Borborema Rodrigues, Sebastião Lourenço de Assis Júnior e Valéria Almeida Alves.

Diagramação: Léa Sá Fortes

Editoração Gráfica: Gráfica Urgente

Logomarca: Rafael Leite

Tiragem: 1.500 exemplares

**Redação e Administração: Assessoria de Comunicação Social – Ascom
Rua da Glória, 187 – Centro
39100-000 Diamantina – MG**

Fone: (38) 3531-1024 ramal: 34

Fax: (38) 3531-1030

E-mail: ascom@ufvm.edu.br

Colóquio acadêmico comemora bicentenário de Teófilo Ottoni na UFVJM

Um Colóquio Acadêmico, realizado nos dias 23 e 26 de novembro, em Diamantina e Teófilo Otoni, sobre a atuação do político mineiro Teófilo Ottoni no desenvolvimento da região do Mucuri, assim como em todo o país, marcou as comemorações do bicentenário de Teófilo Benedito Ottoni para o curso de Ciências Econômicas da UFVJM, sediado no Campus Avançado do Mucuri, em Teófilo Otoni.

O Colóquio contou com a presença dos professores Fernando Afonso Ferreira Júnior, do curso de Ciências Econômicas e pró-reitor de Planejamento e

Orçamento da UFVJM, da professora Virgínia Maria da Trindade Valadares, da PUC de Minas Gerais, e do jornalista Nilmário Miranda, autor do livro “Teófilo Ottoni, a República e a Utopia do Mucuri”, que abordaram os seguintes temas: “Elites mineiras setecentistas” - conjugação de dois mundos”, “Nonada” – entre mosaicos. Grande Sertão: A formação da nacionalidade brasileira entre identidades regionais” e “Teófilo Ottoni, a República e a Utopia do Mucuri”.

O evento contou com a participação especial do cantor e compositor Saldanha Rolim que fez uma breve apre-

sentação durante a abertura do mesmo e também com o lançamento pelo Ministério das Comunicações, por meio da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, do Selo Comemorativo aos 200 anos de nascimento de Teófilo Benedito Ottoni. O prefeito municipal de Diamantina, Gustavo Botelho Júnior foi convidado pelo diretor dos Correios em Minas Gerais, Fernando Miranda Gonçalves, para fazer a obliteração do Selo Comemorativo. Após o lançamento do selo, o jornalista Nilmário Miranda fez, então, o lançamento do livro “Teófilo Ottoni, a República e a Utopia do Mucuri”, em Diamantina.



O reitor Pedro Angelo faz abertura do Colóquio Acadêmico



Nilmário Miranda fala sobre o seu livro



O prefeito de Diamantina, Gustavo Botelho e o diretor dos Correios, Fernando Miranda mostram o selo obliterado

Nilmário Miranda lança seu livro na UFVJM

No dia 23 de novembro, logo após o Colóquio Acadêmico realizado na UFVJM em menção ao bicentenário de Teófilo Benedito Ottoni, foi lançado em Diamantina, o livro “Teófilo Ottoni, a República e a Utopia do Mucuri”, de autoria do jornalista e ex-ministro dos Direitos Humanos, Nilmário Miranda.

O lançamento do livro foi mais uma das celebrações ao bicentenário de nascimento de Teófilo Benedito Ottoni, que nasceu na cidade do Serro (MG), em 27 de novembro de 1807. O livro resgata esse protagonista importante e fascinante de nossa história, já que foi um empreendedor, humanista, republicano, rebelde, abolicionista, sempre à frente do seu tempo.

Além de Diamantina, o livro já foi lançado, este ano, em Teófilo Otoni (13/11); Poté, Pavão e Águas Formosas (14/11); Belo Horizonte (19/11), Ouro Preto (20/11), Rio de Janeiro (21/11) e Serro (24/11).

Segundo Nilmário Miranda, o livro fala de um personagem histórico que foi uma figura de destaque não só para as cidades do Serro (onde nasceu) e Teófilo Otoni (que fundou), mas também para todo o Vale do Mucuri e do Jequitinhonha, para Minas Gerais e para o Brasil. “Embora a história oficial não atribua a ele sua devida importância, hoje sabemos que é um personagem que deve ser reconhecido e reapresentado às novas gerações de mineiros e brasileiros”, afirma Nilmário.

Resgatar essa parte da história é imprescindível, pois até hoje o Brasil tem conquistas a alcançar que já eram vislumbradas pelos projetos de Teófilo Benedito Ottoni. Seus projetos ainda são exemplos para os dias atuais, como a integração do Mucuri/Jequitinhonha com o resto do país através do transporte intermodal (rodovias, ferrovias, navegação fluvial e marítima), que garantiu a promoção social, econômica e política para uma população significativa da época, cerca de 200 mil pessoas.

Durante o lançamento do livro, ficaram expostos no hall do Anfiteatro da UFVJM, 11 banners que ilustraram e relataram a trajetória e a vida de Teófilo Ottoni através de fotografias e textos.

UFVJM promove Seminário e Debate sobre Educação a Distância

A Assessoria de Ensino, Pesquisa e Extensão e a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis/PROACE da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri realizou no dia 10 de dezembro, no Anfiteatro da UFVJM, o Seminário e Debate sobre Educação a

Distância. O Seminário contou com os seguintes palestrantes que falaram sobre os temas: - Prof^ª. Maria do Carmo Vila/UFMG / “Concepção e Implantação de Cursos de Graduação a Distância”; - Prof. Marcelo Silva Oliveira /UFLA / “Operacionalização de Programas de Es-

pecialização a Distância”; - Prof^ª Mara Lúcia Ramalho/FAFIDIA/ “Política de Formação de Professores na modalidade Educação a Distância no Estado de MG – Curso Normal Superior – Veredas”; - Debate (Moderador: Prof. Claudenir Fávero - UFVJM).

Professor vai a Seminário na Espanha

O professor Ângelo Márcio Pinto Leite, do dept^º de Engenharia Florestal (DEF) da UFVJM, participou na condição de palestrante convidado, entre os dias 12 e 20 de outubro, em Almería, na Espanha, do I Seminário Internacional de Cooperación Y Desarrollo en Espacios Rurales Iberoamericanos; Sostenibilidad e Indicadores, tendo apresentado para um grupo de professores de 11 países da América do Sul, e Espanha a palestra intitulada, “Representatividad De La Agricultura Familiar En La Construcción De Espacios Alternativos para La Planificación Y La Administración Del Desarrollo Rural En El Valle Del Jequitinhonha - Minas Gerais – Brasil”.

Esta palestra é fruto de um trabalho desenvolvido em Diamantina pelos professores da Faculdade de Ciências Agrárias da UFVJM, Ângelo Márcio P. Leite, Daniel Ferreira da Silva e Cyntia Meireles de Oliveira. O objetivo do seminário foi a consolidação de uma Rede Internacional Ibero-Americana, dentro do Programa Indi-Rural, com o intuito do estabelecimento e proposição de metodologias de Indicadores de Sustentabilidade Ambiental, por intermédio de projetos de investigações con-



O professor Angelo Leite junto aos participantes dos 12 países presentes no seminário

juntos nas diversas áreas territoriais do meio rural dos 12 países.

Segundo o professor Ângelo, sua participação no referido evento é resultado da “Conferência Internacional para consolidação de redes, objetivando o fortalecimento da Agricultura Familiar”, realizada na UFVJM, em Diamantina, no mês de agosto de 2007, sob a coordenação da Assessoria de

Assuntos Internacionais (AAI), FCA e Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace). “Comunicamos que, para 2008, já está sendo preparada a segunda Conferência Internacional de Agricultura Familiar na UFVJM, cujo tema central será voltado aos aspectos sócio-econômicos e ambientais, contando com o apoio da Fapemig”, concluiu o professor.

Grupos de Estudos promovem palestras

Os grupos de estudos em Educação Ambiental e Educação Patrimonial do Núcleo de Estudos em Turismo da UFVJM realizaram no dia 05 de dezem-

bro, no Anfiteatro da Universidade, duas palestras sobre: “Educação Ambiental – Resultados do levantamento de dados ambientais e estratégia de atuação para o próximo se-

estre”; e “Educação Patrimonial – Iniciativas de preservação do patrimônio arquitetônico de Diamantina e estratégia de atuação para o próximo semestre”.

UFVJM tem novos projetos de pesquisa aprovados nos editais da Fapemig

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação comunica a aprovação de 22 projetos de pesquisa submetidos aos editais: **Edital 001/2007-Universal FAPEMIG:** 1- **Coordenador:** Prof. Alexandre Rossi **Título:** Degradação Fotoeletroquímica de Antibióticos em Águas. **Valor:** R\$ 41.210,00; 2- **Coordenadora:** Prof^a Ana Cristina Rodrigues Lacerda **Título:** Efeito de um Programa de Caminhada Subaquática Comparado a um Programa de Caminhada Fora da Água em Idosos com Osteoartrite de Joelho. **Valor:** R\$ 36.877,00; 3- **Coordenador:** Prof. Édison José Fassani **Título:** Níveis de Energia e Relação Energia: Proteína para Frangos de Corte Caipiras em Sistema Agroecológico **Valor:** R\$ 23.400,00; 4- **Coordenadora:** Prof^a Erika de Carvalho Bastone **Título:** Fenômenos Cooperativos: Fases de um Fluido Lennard-Jones dirigido fora do Equilíbrio **Valor:** R\$ 6.000,00; 5- **Coordenador:** Prof. Fabio Luiz de Oliveira **Título:** Sistemas Agroflorestais Comparados à Regeneração com Espécies Nativas na Recuperação de Áreas Degradadas no Vale Do Mucuri – Mg. **Valor:** R\$ 34.410,00; 6- **Coordenador:** Prof. Fernando Costa Archanjo **Título:** Síntese Enantiosseletiva do Ácido 1'-(-; Dimetilaminoetil)-2'-Difenilfosfino-Ferroceno Carboxílico: um novo Ferroceno Trissubstituído, Potencial Ligante para Catálise Homogênea Assimétrica **Valor:** R\$ 37.513,00; 7- **Coordenador:** Prof. Gilmar Vieira **Título:** Aproveitamento Agroindustrial de Morangos In Natura nos Municípios Diamantina e Datas no Alto Vale do Jequitinhonha **Valor:** R\$ 25.329,00; 8- **Coordenador:** Prof. Gustavo Eustáquio Brito Alvim de Melo **Título:** Análise da Indução ou Inibição da Produção de Citocinas Anti e Pró-Inflamatórias Em Leucócitos Humanos estimulados com extratos de Plantas da Região do Vale Jequitinhonha. **Valor:** R\$ 43.973,00; 9- **Coordenadora:** Prof^a Iraides Ferreira Furusho Garcia **Título:** Desempenho, Eficiência de uso da Energia e Qualidade da Carne de Cordeiros Santa Inês, ter-

minados em confinamento, suplementado com Gordura como fonte Cla (Ácido Linoléico Conjugado) Associado com Ionóforo **Valor:** R\$ 35.000,00; 10- **Coordenador:** Prof. João Luiz de Miranda **Título:** Estudo Morfológico e Imunoistoquímico das Ações Antiinflamatória e cicatrizante da Própolis em Ulcerações Buciais Induzidas Cirurgicamente **Valor:** R\$ 27.357,00; 11- **Coordenadora:** Prof^a Leida Calegário de Oliveira **Título:** Prospecção de Substâncias com atividade Inseticida e Antimicrobiana, presentes na Peçonha de Aranhas da Região do Vale do Jequitinhonha **Valor:** R\$ 39.375,00; 12- **Coordenadora:** Prof^a Maria José Hatem de Souza **Título:** Avaliação das Variáveis Microclimáticas e em diferentes ambientes em Diamantina, Minas Gerais **Valor:** R\$ 28.848,00; 13- **Coordenadora:** Prof^a Maria Lúcia Bento Villela **Título:** Sisveronto: Uma Ferramenta para Validação Automatizada de Modelos Conceituais **Valor:** R\$ 12.000,00.

Edital FAPEMIG 17/2007 – Programa Tecnologia da Informação: 1- **Coordenador:** Prof. Fernando Soares Lameiras **Título:** Inovação em processos do arranjo produtivo local de Gemas, Jóias e Artefatos de Pedra de Teófilo Otoni – **Parceria:** Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear/UFVJM **Valor:** R\$ 138.349,00



Edital FAPEMIG 018/2007 – Uso Múltiplo de Florestas Renováveis: 1- **Coordenador:** Prof. Reynaldo Campos Santana **Título:** Copaíba (Copaifera Langsdorffii Desf.), Jatobá (Hymenaea Courbaril L.) e pequi (Caryocar Brasiliense Camb.): Propagação Vegetativa, Avaliação não destrutiva da madeira e potencial alimentício. **Valor:** R\$ 117.699,00.



Edital FAPEMIG 009/2007 – Bolsa de Desenvolvimento Científico Regional: 1- **Coordenador:** Prof. Alexandre Rossi **Bolsista:** Josimar Ribeiro **Título:** Degradação fotoeletroquímica de antibióticos em águas; 2- **Coordenadora:** Prof^a Delba Fonseca Santos **Bolsista:** Flávia Gonçalves da Silva **Título:** Estudo do conhecimento sobre sexualidade e DST/AIDS com servidores e adolescentes de uma Escola Estadual de Diamantina, Minas Gerais – Abordagem Psicossocial; 3- **Coordenador:** Prof. Marcelo Mattos Pedreira **Bolsista:** Ronald Kennedy Luz **Título:** Formas de biofiltração em sistemas intensivos, com e sem recirculação e seus efeitos na manutenção da qualidade da água, rendimento e interações na Larvicultura do Pacamã Lophiosilurus alexandri; 4- **Coordenadora:** Prof^a Nísia Andrade Villela Dessimoni Pinto **Bolsista:** Lílian Pantoja de Oliveira **Título:** Aproveitamento biotecnológico do morango, jabuticaba e araticum para produção de bebidas alcoólicas utilizando leveduras imobilizadas; 5- **Coordenador:** Prof. Reginaldo Lambertini Napoleão **Bolsista:** Cléia de Fátima Silva Fabry **Título:** Avaliação qualitativa e quantitativa dos principais gêneros de fitonematóides associados à cultura do pinhão manso (Jatropha curcas L.) no Norte de Minas Gerais; 6 - **Coordenadora:** Prof^a Rosana Passos Cambraia **Bolsista:** Silvia Helena Rigato **Título:** Plano de Mobilização Juvenil para redução do comportamento de risco e abuso de substâncias psicotrópicas; 7- **Coordenadora:** Prof^a Valéria Almeida Alves **Bolsista:** Nilson Tadeu Camarinho de Oliveira **Título:** Metodologias eletroquímicas no estudo da resistência à corrosão de implantes ortopédicos metálicos na presença de fluidos fisiológicos sintéticos.

Credito-3 premia os quatro melhores trabalhos científicos

Os autores dos quatro melhores trabalhos científicos desenvolvidos na área de Fisioterapia no ano de 2007, avaliados pelo Comitê Científico do XVII Congresso Brasileiro de Fisioterapia (Cobraf), receberam o Prêmio Credito-3 de Desenvolvimento Científico da Fisioterapia, entregue no último dia 11 de outubro, durante a realização do Congresso. O primeiro colocado, ganhador do prêmio de R\$ 4 mil, foi o professor da UFVJM, Wellington Fabiano Gomes, autor principal do trabalho intitulado "Impacto de um programa estruturado de fisioterapia aquática em idosas com osteoartrite de joelho".



O orientador de mestrado de mestrado do professor Wellington, João Marcos Domingues Dias da UFMG, que o representou no dia da cerimônia de premiação, considera "louvável" a iniciativa do Credito-3 de fazer a premiação. "Na minha opinião, esta é uma iniciativa que deve ser seguida por outros regionais, pois estimula os profissionais a publicarem suas pesquisas, a mostrarem seu trabalho e a desenvolver a Fisioterapia".

O trabalho premiado é de seguinte autoria: Wellington Fabiano Gomes, João Marcos D. Dias, Lígia de Loiola Cisneros, Rosângela Corrêa Dias, Mary Luci Avelar di Sabatino Santos.

Cursos de pós-graduação Lato Sensu

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFVJM informa que encontram-se abertas as inscrições para os seguintes cursos de especialização, com gerenciamento da Fundação Diamantinense de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Fundaepe): - Curso de Especialização em **Endodontia**, sob a coordenação do professor Carlos Augusto Santos César e subcoordenação do professor Janir Alves Soares – Inscrições de **05/11/2007 a 06/02/2008**; - Curso de Especialização em **Ortodontia**, sob a coordenação da professora Conceição Eunice Canuto e subcoordenação da professora Leniana Santos Neves – Inscrições de **01/10/2007 a 14/02/2008**. Mais informações e os editais completos estão disponíveis no site www.ufvjm.edu.br.

UFVJM aprova mais um projeto de infra-estrutura para a pesquisa científica

Sob a coordenação da professora Marlene Grade, a UFVJM aprovou no Edital Finep 03/2007 através da Chamada Pública MCT/FINEP/Ação Transversal – CAMPI REGIONAIS, a construção de

um Núcleo Integrado de Pesquisa da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas, do Campus Avançado do Mucuri, da UFVJM, em Teófilo Otoni, com 500 m² de área a ser construída, no valor de

R\$ 596.519 mil, sendo deste valor R\$ 144 mil destinados à aquisição de equipamentos. Este é o 4º projeto de infra-estrutura que a UFVJM aprova em edital da Finep.

CNPq concede 10 bolsas de Iniciação Científica



PIBIC - programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

A UFVJM foi contemplada com 10 bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e

ção Científica (PIBIC).

Como contrapartida, a UFVJM concedeu com recursos próprios mais cinco bolsas de Iniciação Científica.



Publicação internacional

O professor Cássio R. Rocha Santos, do curso de Odontologia da UFVJM, responsável pela disciplina Cirurgia Oral e Patologia, publicou em periódico internacional, um caso clínico a respeito de Fibroma Ossificante Central, com a utilização de técnica cirúrgica alternativa. A lesão caracteriza-se por significativo crescimento e a técnica cirúrgica descrita apresenta excelente resultado estético-funcional, especialmente em se tratando de amplas lesões.

Enfermagem lança livro sobre atenção primária em saúde

Os docentes do curso de Enfermagem da UFVJM, Mirtes Ribeiro, Liliane da Consolação Campos Ribeiro, Paulo Celso Prado Telles Filho e Christiane Motta Araujo lançaram no dia 22 de outubro, no Espaço Cultural da UFVJM, o livro intitulado “Procedimentos para Serviços de Atenção Básica em Saúde”.

De acordo com os professores, o livro é uma publicação voltada à atenção primária em saúde, constituindo-se em uma publicação fértil para as ações de promoção e assistência integral à população.

“Atualmente as Unidades de Saúde da Família estão apresentando-se mais complexas, demandando, assim, a constante atualização dos profissionais. O livro trata de técnicas cruciais desenvolvidas nesse cenário, tais como retirada de pontos, aferição de pressão arterial, medicações através de vias oral, subcutânea, intramuscular e endovenosa, glicemia ca-



Autores do livro e o reitor da UFVJM durante o lançamento

pilar, tratamento de feridas e teste do pezinho, dentre outros”, explica o professor Paulo Celso.

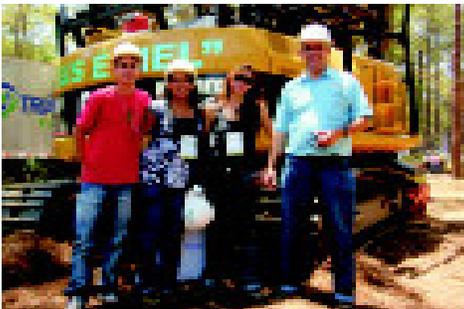
O livro foi editado pela Editora Folium, possui 72 páginas e está sendo distribuído gratuitamente para as Faculdades de Enfermagem, Unidades da Saú-

de da Família e instituições de saúde em geral.

Segundo o professor Paulo Celso, o livro apresenta o conteúdo de forma didática, clara e concisa, de modo a possibilitar aos profissionais de saúde um importante recurso para consulta em seu contexto de trabalho, uma fonte segura e prática para o desenvolvimento de suas atividades no cotidiano junto aos clientes.

Os organizadores autografaram o livro para aproximadamente 100 pessoas, com a presença do reitor da UFVJM, professor Pedro Ângelo Almeida Abreu, acadêmicos, docentes, autoridades em geral e chefes do serviço de saúde. Durante os pronunciamentos, o professor Paulo e a professora Liliane agradeceram ao Programa de Reorientação de Formação de Profissionais de Saúde, o Pró-Saúde, que viabilizou a produção da obra.

Simpósio de Colheita e Transporte Florestal tem presença da UFVJM



Professor e alunos visitam o campo

Realizado no período de 07 a 10 de outubro, em Uberlândia (MG), o VIII Simpósio Brasileiro de Colheita e Transporte Florestal contou com a participação de aproximadamente 350 profissionais de diversas universidades e empresas florestais do Brasil e do Exterior, entre eles, o professor Ângelo Márcio Pinto Leite, que publicou dois artigos científicos no referido Simpósio. O professor Ângelo, do deptº

de Engenharia Florestal (DEF) da UFVJM, foi o responsável pelo cerimonial do Simpósio, tendo presidido uma plenária como moderador. Os alunos do curso de Engenharia Florestal, Peterson Machado, Glauciana da Mata Atayde e Amanda Coimbra também estiveram presentes em Uberlândia participando do Simpósio que foi organizado pela Sociedade de Investigações Florestal (SIF) do DEF da UFV.

Caravana da Alegria: uma parceria de sucesso

Os alunos de Educação Física e Turismo da UFVJM, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Diamantina, iniciaram, no mês de outubro, na Praça Doutor Prado, o projeto **Caravana da Alegria** que se propõe a realizar práticas de lazer, esporte e leitura para alunos da rede pública municipal de ensino.

Em um circuito de práticas esportivas, coordenado pelos alunos de Educa-

ção Física, foram realizadas várias atividades com as crianças. Os alunos de Turismo ficaram responsáveis pelas atividades artísticas e manuais, como desenhos sobre temas livres, pintura no rosto, confecção de balangandãs e resgate de brincadeiras lúdicas. No casarão da Prefeitura, onde funciona o projeto Biblioteca Itinerante, monitoras da biblioteca contaram e representaram histórias infantis com muita arte

e criatividade para as crianças.

Segundo o aluno do curso de Turismo, Alberis Mafra, um dos coordenadores do projeto e também funcionário da Prefeitura de Diamantina, o encantamento das crianças foi evidente. “O objetivo do projeto foi atender cerca de 600 crianças como mostra das possibilidades de integração entre a UFVJM e a comunidade local”, concluiu.

Educação Ambiental e Patrimonial é tema de atividades extra-classe



Professor Israel e os alunos Cristiany e Vinícius

Os alunos do 6º período do curso de Engenharia Florestal da UFVJM, Cristiany Silva Amaral e Vinícius de Moraes Machado, orientados pelo professor Israel Marinho Pereira em parceria com a Prefeitura Municipal de Diamantina, deram início ao Projeto de Educação Ambiental e Patrimonial para a população de Diamantina.

O projeto iniciou em outubro de 2007 e terá duração de um ano, contando inicialmente com a participação das escolas

municipais, visando à conscientização, conservação e a preservação das principais praças que estão sendo revitalizadas, bem como despertar na comunidade jovem de Diamantina a sensibilidade de manutenção e conservação dos recursos ambientais e patrimoniais. Diversas atividades educativas serão realizadas ao longo desse período, dentre elas: oficinas, palestras, gincanas... Atividades estas que darão força ao projeto.

Segundo os acadêmicos, Vinícius e Cristiany, a execução do projeto formará jovens e crianças que vislumbrem a importância da implantação e conservação da arborização urbana, além de formar cidadãos conscientes e politizados para a construção de um futuro melhor. A implantação do projeto fornecerá à população uma compreensão fundamental dos problemas ambientais existentes, da presença humana no ambiente, da sua responsabilidade e do seu papel crítico como cidadão. "Assim, desenvolveremos competências e valores que conduzirão a repensar e avaliar de outra maneira as atitudes diárias e as conseqüências que estas trazem", afirmam os alunos.

O desenvolvimento do Projeto de Educação Ambiental e Patrimonial para a cidade de Diamantina não só preservará o patrimônio público, como formará uma nova sociedade com competência, estado de espírito e consciência, capaz de sanar, individualmente e coletivamente, problemas atuais e impedir que estes se repitam.



Alunos da Escola Belita Tameirão assistem às palestras

Enfermagem participa de Plantão Social

Oferecido pelo Centro de Referência de Assistência Social, da Secretaria Municipal de Saúde de Diamantina, e denominado Plantão Social de Diamantina, esta iniciativa desenvolvida no último dia 27 de outubro, na Praça do Mercado Velho, contou com o trabalho dos acadêmicos do curso de Enfermagem da UFVJM.

Coordenados pelo professor do



deптº de Enfermagem, Paulo Celso Prado Telles Filho, os alunos aferiram a pressão arterial de 237 pessoas, entre homens e mulheres. Segundo o professor, foram detectadas, pelo menos 27 pessoas com pressão arterial acima do padrão considerado aceitável e, por este motivo, foram encaminhadas para o atendimento em postos de saúde.

"A hipertensão arterial é um dos principais fatores causadores de uma série de patologias e, até mesmo, de morte em indivíduos adultos e idosos, sendo necessário, portanto, um trabalho de conscientização da população para a verificação constante da pressão, assim como o acompanhamento periódico dos indivíduos hipertensos", explicou o professor.

Curso de Capacitação

Nos dias 14 e 20 de novembro, tiveram início na UFVJM, os cursos de capacitação em Informática I e II e em Ergonomia, Higiene e Segurança no Trabalho, destinados aos servidores técnico-administrativos da Universidade. Os três cursos estão sendo freqüentados por aproximadamente 20 alunos por turma e fazem parte do Plano Anual de Capacitação dos servidores técnico-administrativos da UFVJM, com cargas horárias de 90 horas e 150 horas. Os cursos de informática estão sendo ministrados pelos analistas de sistemas da Universidade, Marcelo Ferreira e Ricardo Brasil. Já o de Ergonomia, Higiene e Segurança no Trabalho, está sendo ministrado pelo professor Ângelo Márcio Pinto Leite, do deптº de Engenharia Florestal da UFVJM. Os servidores devem procurar os seus chefes imediatos até o mês de março de 2008 para sugerirem temas para os próximos cursos de capacitação, que deverão ser oferecidos no próximo ano.

Alunos de Engenharia Florestal fazem visita técnica à Arcelor Mital



No último dia 05 de novembro, os alunos do 8º período do curso de Engenharia Florestal da UFVJM fizeram uma

visita técnica à Arcelor Mital Jequitinhonha, um dos maiores fabricantes de ferro e aço do mundo no município de Itamarandiba (MG). Os alunos foram coordenados pelo professor Angelo Márcio P. Leite, responsável pela disciplina Estradas, Exploração e Transporte Florestal.

O grupo foi bem recebido nas dependências da empresa pelo engenheiro florestal, Ricardo Wagner e pelos técnico-agrícolas, Aguinaldo e Elvis, que além de fazerem uma explanação sobre as diversas áreas de atuação da empresa no Vale do Jequitinhonha, apresentaram, na prática, as etapas relacionadas

às atividades de colheita florestal, transporte da madeira, construção e manutenção de estradas, bem como todo o processo de carvoejamento.

Segundo o professor Ângelo, os alunos participaram com muitos questionamentos. Enfatizou, ainda, que iniciativas como essas constituem oportunidade ímpar para a troca de experiências e consolidação de parcerias estratégicas entre universidade/empresa, contribuindo também de forma efetiva para a complementação da formação profissional dos futuros engenheiros florestais da UFVJM.

Disciplina inova na forma de avaliação

O professor da disciplina Sistemática de Espermatófitas, Carlos Victor Mendonça Filho, do deptº de Ciências Biológicas da UFVJM, encontrou uma nova forma de envolver seus alunos com a disciplina e realizar a sua avaliação final. “Ao invés de uma avaliação nos moldes formais, propus aos alunos do 2º período dos cursos de Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia, o desenvolvimento de atividades acadêmico-científicas de forma lúdica para que aprendessem a reconhecer o potencial de uso sustentado das espécies do Cerrado, além de trocaram esta experiência com a comunidade de Diamantina, exercendo um papel de conscientização da importância de se preservar esta vegetação, que está entre as mais ameaçadas do planeta”, explicou o professor.

Os alunos dos três cursos apresentaram no último dia 08 de dezembro, na Praça do Mercado Velho, em Diamantina, os trabalhos produzidos na disciplina Sistemática de Espermatófitas, que segundo o professor, tiveram resultados surpreendentes. “Os alunos realmente se envolveram com a disciplina e apresentaram trabalhos com as plantas do Cerrado desta região, enfocando o uso medicinal das mesmas, suas propriedades alimentícias, ornamentais, a sua aplicação no artesanato e nas manifestações culturais da região, além da sua utilização na recuperação de áreas degradadas”, concluiu.



Alunos exibem fotos de espécies florestais de recuperação de áreas degradadas, ornamentais e frutíferas

Reitor visita a Sotreq - Caterpillar

No último dia 22 de novembro, o reitor da UFVJM, professor Pedro Angelo Almeida Abreu, junto com os professores do curso de Engenharia Florestal, Alexandre Chistóforo Silva, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação e Ângelo Marcio Pinto Leite, visitaram a Sotreq –



Os reitor e os professores da UFVJM no galpão de máquinas da Sotreq

Caterpillar, um dos maiores fabricantes de máquinas e equipamentos do mundo para mineração, serviços de terraplanagem e para o setor florestal, com o intuito de traçar uma agenda destinada à criação do Centro Técnico de Formação de Operadores de Máquinas e Equipamentos Florestais (Ceteflor).

A proposta de criação do Centro é resultado de uma parceria entre a Sotreq – CAT, o deptº de Engenharia Florestal e a Arcelor Mital - Jequitinhonha. Segundo o professor Ângelo Leite, o Ceteflor é uma iniciativa inédita que trará importantes benefícios para todo o setor agro-florestal do Brasil e da América do Sul, particularmente, para os Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

“A criação do Centro contribuirá sobremaneira na capacitação de mão-de-obra especializada e qualificada requerida pelo mercado, tendo em vista a alta tecnologia presente nas modernas máquinas e equipamentos florestais fabricados atualmente no Brasil e no mundo. Portanto, além de auxiliar numa melhor formação dos acadêmicos da UFVJM, o Centro trará também enormes benefícios para as empresas parceiras, colocando à disposição do mercado, operadores de máquinas florestais altamente qualificados”, conclui o professor Ângelo.

Por que expandir?

A universidade brasileira passa, neste ano de 2007, por um momento ímpar no seu curto período de história que ainda não completou 100 anos. O ensino superior no Brasil se organizou, na verdade, a partir da agregação de cursos isolados, instalados de forma dispersa por iniciativas pontuais de empreendedores e governos, ora por motivos bairristas, ora pela visão de futuro e desenvolvimento.

É do conhecimento até do reino mineral, que o Brasil tem patinado sucessivamente na sua busca de progresso e desenvolvimento devido à falta de competência científico-tecnológica no nosso país e, sobretudo, como reflexo da precariedade na educação que permeia desde os grotões até os grandes centros urbanos. Esse quadro vem alimentar a política oligárquica que perdura desde as Capitâneas Hereditárias, política essa que visa inibir a universalização do conhecimento e do direito de cidadania como estratégia de perpetuação no poder.

No âmbito do ensino superior, o Reuni – programa de expansão de vagas no ensino superior criado através do Decreto 6096/07 – rompe com este paradigma perverso e antidemocrático. Ampliar em, pelo menos, 20% as matrículas das Instituições Federais de Ensino Superior do Brasil, dando continuidade ao processo de expansão iniciado em 2003, que já permitiu a criação de 15 novas universidades e de 64 campi universitários, repre-

senta um passo importante e decisivo na direção da construção de uma nova realidade do nosso país. Certamente, será fundamental para a construção de uma nação mais competente no fazer e, sobretudo, na sua organização político-social, cujos resultados aparecerão já nos próximos anos e de forma robusta nas próximas décadas.

Os Vales do Jequitinhonha e Mucuri revelam o retrato perverso dessa realidade atual, em que pobreza, descaso político e infra-estrutura precária são alimentados, cotidianamente, pela população sem acesso ao pão que conscientiza a cidadania, mas que engorda uma estrutura de poder secular.

A Universidade tem um poder estruturante a médio e longo prazo, tanto através de ações específicas de sua rotina acadêmica, como disponibilizando seus egressos aos municípios e comunidades da sua área de atuação que irão promover, sistematicamente, atividades na direção do estabelecimento de arranjos produtivos locais, organização e reestruturação administrativa de serviços de saúde, educação e planejamento de infra-estrutura. Não podemos visualizar uma mudança nas condições sanitárias – e seu reflexo na saúde coletiva e na organização social – e, por extensão, na formação política das comunidades das regiões mais pobres, sem ações ou movimentos “endógenos”, ou seja, envolvendo pessoas que conhecem e vivem a realidade das mesmas.

Ver a expansão das universidades como o seu sucateamento é defender os interesses privados e, sobretudo, os interesses de grupos políticos que visam a manutenção do *status quo* que sustenta um poder que promove a concentração de renda e a favelização das cidades.

Este texto, mesmo não sendo um “ensaio acadêmico”, tem substância sustentada na história da civilização e, especialmente, na história da Universidade no meio onde se insere.

A postura de alguns grupos e indivíduos contra a expansão da Universidade Brasileira nos termos definidos no Reuni, atentando contra princípios democráticos e republicanos, utilizando-se de informações inverídicas ou distorcidas, que atuam como uma “cortina de fumaça”, buscam escamotear, certamente, o interesse partidário em detrimento do posicionamento político.

Felizmente, a perfeição é uma utopia, no entanto, sendo uma meta, fortalece a qualidade que tendo a perfeição como um escopo leva à busca incessante desse alvo inalcançável. E qualidade quando não estabelecida na referência, representa um conceito abstrato. Como dito pelo poeta, “a perfeição é um meta defendida pelo goleiro que joga na seleção...”

Pedro Ângelo Almeida Abreu
Professor e reitor da UFVJM

“Todos contra a dengue” reúne comunidade para acabar com a doença em Diamantina

A praça do Mercado Velho de Diamantina foi transformada, no dia 27 de outubro, pelo Comitê de Controle e de Combate à Dengue de Diamantina, em um ambiente alegre e descontraído para tratar de um assunto sério: a dengue. O evento “Todos contra a dengue” reuniu cerca de 1.500 pessoas da comunidade diamantinense, além de alunos das escolas da rede pública municipal e particular; associações de bairro; profissionais do Programa Saúde

da Família (PSF), Programa de Agentes Comunitários da Saúde (PACS), Secretaria Municipal de Saúde (Divisão de Zoonoses e de Vigilância Sanitária), Secretaria Municipal de Meio Ambiente e alunos da Faculdade de Ciências da Saúde da UFVJM, que desenvolveram várias atividades, como prevenção e higienização bucal, aferição de pressão arterial, testes de glicemia etc.

O Comitê conta com a partici-

pação de membros de diversos segmentos da sociedade, tais como Secretarias Municipais de Saúde, de Meio Ambiente e de Educação; associações de bairros; rede escolar; Fábrica Antonina Duarte; Santa Casa de Caridade; Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM); Funasa; Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG); Corpo de Bombeiros; Copasa; Secretarias Estaduais de Saúde e de Educação.

UFVJM e Prefeitura assinam convênios que beneficiam população de Diamantina e região

No último dia 03 de outubro, o Mercado Velho de Diamantina foi palco da assinatura de vários convênios entre a UFMG e a Prefeitura Municipal de Diamantina que beneficiarão diretamente a população da cidade e também da região. O reitor da UFMG, professor Pedro Angelo Almeida Abreu e o prefeito de Diamantina, Gustavo Botelho Júnior, assinaram uma série de convênios de cooperação mútua que, aliando trabalho e ciência, proporcionarão uma melhor qualidade de vida para a população de Diamantina e região.

São convênios de recuperação de áreas degradadas e revitalização de praças e espaços públicos; de despoluição do meio ambiente e redução dos gastos públicos através do biodiesel; de incentivos aos estágios curriculares em departamentos municipais, entre outros.

A solenidade de assinatura foi aberta pela Banda Mirim, Prefeito Antônio de Carvalho Cruz, e marcada pelos discursos otimistas do prefeito e do reitor. O reitor Pedro Angelo agradeceu ao prefeito pelo empenho na concretização dos convênios e colocou a instituição à disposição para a ampliação de parcerias. Na oportunidade, declarou: “a Universidade cumpre o seu papel de levar benefícios para as comunidades onde está inserida”.

Confira os convênios assinados:

Convênio 031/2007 - Concessão de Estágio na Área de Fisioterapia

Tem como objetivo estabelecer as condições indispensáveis à viabilização de estágio de complementação educacional a alunos regularmente matriculados e com frequência no curso de Fisioterapia da UFMG, sob a coordenação do Professor Clynton Lourenço Corrêa.

A Universidade se responsabilizará pela programação técnica do plano de estágio, avaliação e acompanhamento do estagiário nas dependências das unidades básicas de saúde da Prefeitura

de Diamantina, informações sobre disponibilidade de vagas referentes a atendimento aos pacientes na clínica-escola de Fisioterapia. Cabe à Prefeitura de Diamantina cumprir o conteúdo programático do plano de estágio, informar a disponibilidade de vagas referentes a sua programação de estágios nas unidades básicas de saúde, providenciar material necessário para a atuação do estagiário, bem como veículo para transporte dos pacientes e acompanhantes que necessitam de atendimento especializado, à clínica-escola de Fisioterapia da UFMG, respeitando dias, horários e a disponibilidade do veículo. O convênio vigorará pelo prazo de quatro anos, contados a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado de comum acordo entre as partes.

Convênio de Concessão de Estágio na Área de Sistemas de Informação

Tem como objetivo estabelecer as condições indispensáveis à viabilização de estágio de complementação educacional a alunos regularmente matriculados e com frequência no curso de Sistemas de Informação da UFMG, sob a coordenação da Professora Maria Lúcia Bento Vilela. A Universidade se responsabilizará pela elaboração, em consonância com a Prefeitura, das atividades de monitoria a serem exercidas durante o estágio, acompanhamento do estagiário e avaliação final do estágio. A Prefeitura Municipal deverá monitorar o estagiário em suas atribuições, providenciar material e meios necessários para melhor atuação do aluno no trabalho, bem como manter comunicação constante com a coordenação de estágio a fim de garantir as normas de conduta e funcionamento desse convênio. Os alunos atuarão como monitores do Centro Vocacional Tecnológico (CVT), inaugurado em Diamantina, no mês de outubro, que conta com duas salas para o projeto de inclusão digital, onde os alunos irão atuar.

Implantação do Abatedouro Municipal

Após reuniões entre o prefeito de Diamantina e os professores do curso de Zootecnia da UFMG, tendo como pauta a necessidade de instalação de um abatedouro que atenda o município, foi adquirido pela Prefeitura, por sugestão dos próprios professores, o projeto de um abatedouro, com custo de construção e equipamentos necessários, além de um projeto de estação de tratamento de efluentes. A próxima etapa será a assinatura de convênio entre o poder público e a Universidade a fim de oferecer cooperação técnica para a implantação do abatedouro.

Curso de Turismo

Termo Aditivo ao Convênio 019/2005, assinado em 1º de abril de 2007, com o objetivo de viabilizar estágio de complementação educacional de alunos regularmente matriculados e com frequência no curso de Turismo da UFMG.

Convênio para Implantação do Laboratório de Biocombustível

Tem como objetivo principal firmar parceria entre o município e o Laboratório de Biocombustível da UFMG. O município compromete-se a investir R\$ 7 mil na pesquisa científica, que serão destinados à aquisição de materiais para a sua implantação. Ao laboratório de biocombustíveis cabe receber o valor acordado e utilizá-lo no programa de coleta de óleo residual, exclusivamente, em benefício dos trabalhos de pesquisa e formação de recursos humanos e de desenvolvimento do biodiesel como gerador de energia. A coordenação do Laboratório será de competência do Professor Sandro Luiz Barbosa e o convênio vigorará pelo prazo de 12 meses, contados a partir da data de assinatura, sendo renovável mediante termo aditivo.

Reitor da UFVJM recebe Medalha Teófilo Ottoni

Entrega da Medalha Teófilo Ottoni marca bicentenário de nascimento do ex-governador

Biografia



O presidente da Assembléia Legislativa condecora o reitor da UFVJM, Pedro Angelo Almeida Abreu

Omar Freire/Imprensa MG

UFVJM, Mirele São Geraldo dos Santos Souza e a prefeita de Teófilo Otoni, Maria José Haueisen Freire.

A Medalha Teófilo Ottoni foi criada em 2007, através da Lei 16.920, por iniciativa do deputado Alberto Pinto Coelho, presidente da Assembléia. O objetivo é homenagear pessoas e instituições que tenham se dedicado ao desenvolvimento político, cultural, econômico e social das regiões Nor-

te-Nordeste de Minas Gerais, Vales do Jequitinhonha e do Mucuri e Norte de Minas.

“Quando fundou a companhia de navegação do Vale do Mucuri, Ottoni abriu uma grande perspectiva de crescimento para Minas Gerais, demonstrando o mesmo espírito oriundo dos bandeirantes”, destacou Alberto Pinto Coelho, em seu discurso, lembrando o trabalho realizado por Teófilo Ottoni naquela região mineira.

A lei prevê que a entrega da medalha será feita anualmente pelo governador do Estado, em cerimônia realizada no dia 27 de novembro, alternadamente nos municípios do Serro e de Teófilo Otoni.

O presidente da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, deputado Alberto Pinto Coelho, presidiu, no dia 27 de novembro, na cidade do Serro (MG), a primeira solenidade de entrega da Comenda Teófilo Ottoni. Neste ano, está sendo comemorado o bicentenário do político mineiro, que nasceu no dia 27 de novembro de 1807, na Vila do Príncipe, atual cidade do Serro. Ao lado de autoridades de toda região, o deputado condecorou 39 pessoas com a medalha, entre elas, o reitor da UFVJM, professor Pedro Angelo Almeida Abreu. Além do reitor, também receberam a medalha, por indicação do mesmo, a professora da

Teófilo Ottoni entrou para a história brasileira especialmente pela sua atuação na Revolução Liberal de 1842 e pelo trabalho para o desenvolvimento do Mucuri.

Foi o primeiro dos 11 filhos de Jorge Benedito Ottoni e Rosália de Souza Maia Ottoni. Aos 19 anos, entrou para a Escola da Marinha no Rio de Janeiro, onde gradou-se como guarda-marinha. Em 1830, voltou ao Serro e fundou o jornal “Sentinela do Serro”, porta-voz de suas propostas de vanguarda.

Conhecido como o Capitão da Casaca Branca, por seus ideais revolucionários, elegeu-se deputado provincial por Minas Gerais (1835) e deputado-geral (1839). Liderou a revolução liberal em Minas Gerais (1842) e, após ser derrotado, foi preso e conduzido a pé até Ouro Preto.

Anistiado pelo imperador Dom Pedro II, em 1844, foi reeleito deputado por Minas Gerais no ano seguinte. Afastou-se da política em 1850 e fundou uma empresa de comércio e colonização no interior do estado, a Companhia do Mucuri, para promover o desenvolvimento e colonização do vale do rio Mucuri.

Com ela promoveu a navegação do rio, construiu a rodovia de Santa Clara, catequizou índios e incentivou a instalação de imigrantes europeus no Vale de Mucuri. Na confluência do Ribeirão Santo Antônio com o Rio Todos os Santos, fundou a vila de Filadélfia, embrião da hoje cidade de Teófilo Otoni.

Elegeu-se senador em 1864. Muito doente, com a febre da antiga maleita, morreu no Rio de Janeiro, em 1869, vítima de Intoxicação Miasmática, adquirida no Mucuri.

I Fórum de Extensão do Projeto Rondon na UFVJM

A Coordenação Geral do Projeto Rondon na UFVJM realizou no dia 06 de novembro, no Campus I da Universidade em Diamantina, o I Fórum de Extensão do Projeto Rondon na UFVJM. Durante o I Fórum, foram apresentadas as operações realizadas em julho de 2007 e divulgadas as operações de 2008, além de discutir temas como o “Projeto Rondon e a Construção da Cidadania”, a “Interdisciplinaridade no trabalho das equipes” e as “Experiências de alunos e professores rondonistas”. O I Fórum de Extensão contou com a presença e a participação da Universidade Fumec, de Belo Horizonte, que participou da Operação Centenário do Rondon, em Minas Gerais, junto com a equipe da UFVJM.

“As universidades federais serão parceiras da TV Brasil”

A afirmação é do jornalista Franklin Martins, ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, ao conceder uma entrevista à jornalista da Andifes, Lílian Saldanha, no dia 16 de outubro para o Portal Andifes.

O Ministro aborda as principais questões que envolvem a TV Brasil e como as televisões das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) estarão inseridas na programação da nova TV pública, que foi autorizada pelo Governo Federal, no dia 11 de outubro, por meio da Medida Provisória 398. Foi criada a Empresa Brasil de Comunicação (EBC), conhecida como TV Brasil e um de seus objetivos é produzir e difundir programação informativa, educativa, cultural, científica e de recreação à população.

A nova empresa será vinculada à Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República. No entanto, de acordo com a medida provisória, ela terá autonomia para definir produção, programação e distribuição de conteúdos no sistema público de radiodifusão.

1 – A rede pública de TV não corre o risco de virar uma nova Radiobrás ou TV Voz do Brasil?

Esse não é projeto. O projeto é desenvolver uma TV pública como existe na maioria dos países mais desenvolvidos. Em países como Inglaterra, Alemanha, Espanha, Itália, Portugal e Estados Unidos existe uma TV pública que não faz, necessariamente, comunicação governamental. A TV pública tem a característica de não ser nem um modelo comercial, nem ser uma televisão estatal. Esse é o caso da BBC, da RTF. Isso demonstra que é possível fazer.

Mas não existe o risco? Sim, o risco sempre existe. A questão é como procurar evitar que ele se concretize. Fiscalizando a forma como a televisão está produzindo a sua programação, se o jornalismo está sendo isento, se está exis-

tindo espírito crítico, se está ocorrendo uma visão de discriminação e preconceito, se é capaz de contemplar a diversidade regional. Esse é um mecanismo que não elimina os riscos. A BBC, por exemplo, que é uma referência em termos de comunicação pública no mundo inteiro, teve um diretor demitido porque cometeu erros graves. Essas coisas acontecem. E na TV comercial será que não acontecem essas coisas? Será que a programação não é manipulada por interesses políticos e econômicos dos acionistas? Claro que sim. E eles não têm mecanismos para controlar esse fator. Mas é muito importante que se cobre da TV pública isso.

2 – A TV pública será semelhante a algumas televisões estatais já existentes, como a TVE, de Porto Alegre, e a TV Cultura, de São Paulo? Quais serão as características dessa nova televisão?

É difícil de dizer porque não queremos fazer apenas o que outras televisões públicas estão fazendo. Queremos algo que recolha essa experiência, mas que se vá muito além disso. A TV pública no Brasil nunca existiu como rede nacional. Quando surgiram as primeiras emissoras educativas e culturais, no final da década de 60, elas apareceram como TVs estatais e isso aconteceu quando o modelo de televisão brasileira estava migrando para a rede nacional – Rede Globo, Rede Record, Sbt. Isso fez com que essas emissoras ficassem isoladas, sem muita comunicação entre si, não conseguindo aparecer nacionalmente. O que estamos propondo é que a TV pública tenha uma rede nacional, seja capaz de ter diversidade, não asfixie os diferentes Estados, mas, ao mesmo tempo, que tenha uma identidade nacional, que tenha cara, que tenha recursos e que tenha apoio político. Isso significa fazer muito melhor do que já fazemos. Haverá programações feitas pela TV Cultura, pela TVE e por outras emissoras. E

haverá programas realizados simultaneamente por várias emissoras. Mas a idéia é fazer uma programação de nível. Provavelmente levará um ano para que a TV pública tenha uma cara diferente e uns dois anos para que ela possua uma programação consolidada. Mas acredito que a TV Brasil possa dar uma grande contribuição no cenário da televisão brasileira.

3 - Quais os principais desafios da TV Pública?

O grande desafio da TV pública é ser uma televisão pública, é tratar o telespectador como um cidadão – não apenas como um consumidor, estimulando seu espírito crítico. É ser capaz, ao mesmo tempo, de ser uma janela para a produção audiovisual do País, que não consegue se expressar porque a televisão brasileira não capta produção independente e a produção cinematográfica nacional fica esmagada pelo material estrangeiro. A idéia é que a TV pública seja uma janela do Brasil, com muitos sotaques diferentes, capaz de corrigir um problema criado pela televisão comercial. A TV comercial teve um papel positivo na integração nacional da rede, mas o preço que se pagou foi a asfixia da cultura regional, que não encontrou espaço para ser exibida.

4 - Como o senhor vê a criação da Redelfes (rede de comunicação entre as IFES) e o conteúdo do que é produzido pelas TVs das Instituições Federais de Ensino Superior?

Estamos vivendo uma nova era em termos de comunicação, porque a tecnologia digital vai permitir uma enorme multiplicação de conteúdos. A construção da Redelfes é um exemplo disso. As emissoras de diferentes universidades federais, conseguindo conversar e trocar informações. Elas vão viver os problemas de como se constituir como rede porque esse é um processo natural e, com certeza, serão parceiras da TV Brasil no futuro.

UFVJM realiza II Módulo de projeto para formação de monitores agrícolas

Foi realizado nos dias 27 e 28 de setembro, o II Módulo do Projeto "Formação de Monitores de Escolas Família Agrícola de Minas Gerais em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável". O projeto, executado em parceria com a Associação Mineira das Escolas Família Agrícola (Amefa), é coordenado pelo professor Claudenir Fávero, do deptº de Agronomia da UFVJM e conta com a colaboração dos professores Fábio Luiz de Oliveira, Marivaldo Aparecido de Carvalho e Leonel de Oliveira Pinheiro, da técnica em

Assuntos Educacionais, Raquel Leite Braz, além de quatro acadêmicos. O projeto envolve monitores das 15 Escolas Família Agrícola de Minas Gerais associadas à Amefa. O evento aconteceu na Escola Família Agrícola de Jacaré, distrito do município de Itinga, localizado no Médio Jequitinhonha.

Os professores Claudenir e Leonel com os alunos na Escola Família Agrícola de Jacaré



Sai o resultado do processo de seleção do Projeto Rondon para 2008

A Coordenadora Geral do Projeto Rondon da UFVJM, Patrícia Furtado Gonçalves, divulgou na primeira semana de dezembro, o resultado do processo de seleção para a Operação Grão-Pará e Operação Rio Grande do Sul do Projeto Rondon/2008, conforme seguem as listas dos candidatos aprovados e suplentes:

Operação Grão-Pará

- *Aprovados:* Charles Bruno Antunes Soares, Elizíria C. dos Santos, Irã Pinheiro

Neiva, Leila A. Marques, Mauro Braga Costa Pereira e Tânia da Penha Bridi; - *Suplentes:* Juliana César Ramiro de Sousa, Leandro de Moraes Cardoso, Marília Dutra Massad, Núbia Carelli Pereira de Avelar, Rafaela Silva Moreira e Rafael de Lima Parteli.

Operação Rio Grande do Sul

- *Aprovados:* Deliane Cristina Costa, Flávia Lourenço de Figueiredo, Leandro de Moraes Cardoso, Luiz Felli

Oliveira Rodrigues, Marília Dutra Massad, Thatiane Barbosa Pires; *Suplentes:* Juliana César Ramiro de Sousa, Núbia Carelli Pereira de Avelar, Rafaela Silva Moreira e Rafael de Lima Parteli.

Os alunos selecionados como suplentes poderão participar tanto da Operação Grão Pará como na Rio Grande do Sul, havendo necessidade de substitutos, de acordo com o perfil desejado para cada operação.

UFVJM participa do I Festival de Inverno de Teófilo Otoni

A UFVJM, através do seu Campus Avançado do Mucuri, sediado em Teófilo Otoni, organizou em parceria com o Sesc dessa cidade, o I Festival de Inverno de Teófilo Otoni - Cultura e Arte, com o apoio da Prefeitura Municipal e artistas da cidade. O Festival, que foi resultado do projeto de extensão e pesquisa dos professores Catarina Ferreira, Ricardo Silvestre e da acadêmica, Cristina Xavier, todos do curso de Serviço Social da UFVJM, possibilitou um intercâmbio entre as cinco faculdades da cidade, pois durante o evento realizado em julho, cada uma apresentou, gratuitamente, para a comunidade palestras sobre o tema Cultura e Arte.

A UFVJM teve como tema "A im-

portância da Cultura e da Arte para a construção da Identidade Regional", ministrado pela professora aposentada da UFMG, Carolina Antunes. Segundo a professora Catarina, também foram oferecidas oficinas de cerâmica, música e pintura. "Foram realizadas manifestações nas ruas, como o "Bumba Meu Boi", "As Pastorinhas", recital de poesias, capoeira, exposições de livros de escritores da região, exposições de arte nos espaços culturais da cidade, peças no grande teatro da cidade, entre outras apresentações", informou Catarina.

A professora afirmou que o evento ofereceu à comunidade, a oportunidade de conhecer um pouco mais da arte e cultura da região.

Departamento de Computação oferece curso de extensão

O deptº de Computação da Faculdade de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas (Facesa) da UFVJM ofereceu nos meses de novembro e dezembro, o curso de extensão para os alunos de graduação, "Sistema Operacional LINUX: Instalação e Configuração de Serviços Essenciais". O curso, ministrado pelo professor Alessandro Vivas Andrade, foi dividido em "Instalação e Configuração", ministrado nos dias 26 e 27 de novembro, e "Comandos Básicos", no dia 03 de dezembro.

Criado o Conselho de Integração Comunitária da UFVJM

No último dia 23 de novembro, foi criado na UFVJM, o Conselho de Integração Comunitária com a participação de várias entidades representativas das comunidades dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Presidido pelo reitor da UFVJM, o Conselho de Integração Comunitária não é um órgão deliberativo, mas sim, de caráter consultivo de acordo com o Art. 39 do estatuto da Universidade.

Esse Conselho terá um caráter eminentemente político, por meio do qual a universidade se abrirá à sociedade para uma reflexão crítica sobre a sua presença e atuação. O Projeto de Reforma Universitária, em tramitação no Congresso Nacional, prevê em seu Art. 18, que "O estatuto da universidade deverá garantir a liberdade de pensamento, a livre produção e transmissão do conhecimento e, em especial, assegurar: (inciso V) "a organização de Conselho Comunitário Social, constituído por representantes da sociedade civil, da própria instituição e da administração pública, direta e indireta, responsável pela supervisão e acompanhamento de suas atividades".

Como a UFVJM é uma universidade de caráter regional, que atua nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, é importante que no Conselho de Integração Comunitária



Membros do Conselho de Integração Comunitária reunidos na UFVJM

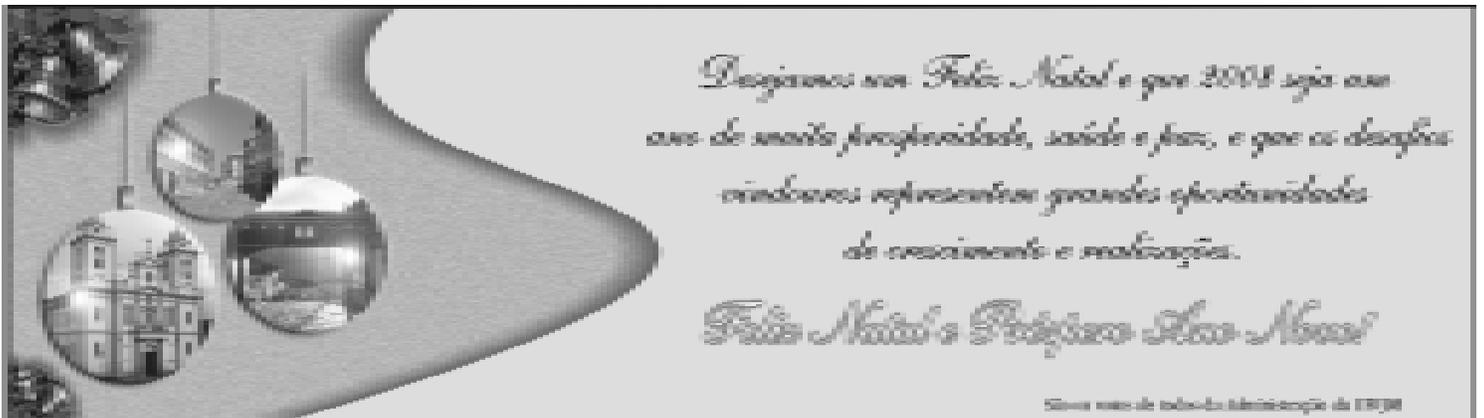
estejam presentes representantes dos diversos segmentos da sociedade, como dirigentes da comunidade universitária, organismos públicos e organizações da sociedade civil, abrangendo as diversas microrregiões que compõem os Vales.

O Conselho de Integração Comunitária terá duas reuniões anuais, sendo uma em Diamantina e outra em Teófilo Otoni. A composição atual do Conselho é:

Presidência: Reitor/Vice-reitor
Dirigentes da Comunidade Universitária: - Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis; - dois representantes Docentes; - um representante dos Servidores Técnico-Administrativos; - um representante Discente.

Órgãos Públicos: - um representante da Associação dos Municípios do Alto Jequitinhonha (Amaje); - um representante da Associação dos Municípios do Médio Jequitinhonha (Ameje); - um representante da Associação dos Municípios do Baixo Jequitinhonha (Ambaj); - um representante da Associação dos Municípios do Vale do Mucuri (Amuc); - um representante da Secretaria de Estado da Educação; - um representante do Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas (Idene).

Sociedade Civil: - um representante da Agência de Desenvolvimento Integrado e Sustentável dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – Mesovales; - um representante do Instituto dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais do Vale do Jequitinhonha – Itavale; - um representante do Sindicato dos Trabalhadores em Educação – Sind-UTE – Regional Vale do Jequitinhonha; - um representante do Sindicato dos Trabalhadores na Saúde – Sind-Saúde – Regional Vale do Jequitinhonha; - um representante da Federação das Associações Culturais e Artísticas do Vale do Jequitinhonha – Fecaje; - um representante da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – Fiemg.



Pesquisa aponta necessidade de ampliação dos programas de assistência estudantil na UFVJM

Uma pesquisa desenvolvida pelo Serviço Social da UFVJM e coordenada pela assistente social, Sânzia Fernandes Barroso, revela a necessidade de ampliação qualitativa e quantitativa dos programas de atendimento aos estudantes que deles necessitam e estão excluídos hoje na Universidade. De acordo com os estudos, alguns indicadores sinalizam que a capacidade instalada de atendimento da UFVJM à demanda social é insuficiente para responder à realidade apresentada.

A pesquisa seguiu os pressupostos previstos pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (Fonaprace), que se propõe a conhecer a realidade sócio-econômica e cultural dos estudantes de graduação das universidades públicas brasileiras. Sendo assim, a pesquisa foi aplicada na UFVJM dimensionando os reais níveis de carência e traçando o perfil de seus estudantes.

“O nosso objetivo é afirmar a necessidade de implementar uma política de assistência estudantil pautada nos direitos sociais e na cidadania que rompa com a ideologia tutelar do assistencialismo, da doação, do favor e das concessões do Estado, a fim de superar ou minimizar as conseqüências resultantes das desigualdades econômicas e sociais durante a permanência dos estudantes no Ensino Superior”, explica Sânzia.

Segundo dados do MEC, 40% dos estudantes que ingressam na Universidade abandonam o curso antes de concluí-lo. De acordo com o Fonaprace, as dificuldades econômicas são responsáveis por 14% das causas externas de evasão e retenção.

“Baseada nesses dados, a UFVJM tem como objetivo, considerando os direitos dos alunos e o compromisso efetivo da instituição com a democratização do ensino, executar uma política de assistência social por meio de programas que contribuam para assegurar a inserção e a permanência de

todos os alunos na Universidade até a conclusão do curso escolhido”, informa a assistente social.

Esse estudo pretendeu ampliar os conhecimentos sobre o perfil dos estudantes da UFVJM já traçado através da aplicação de um instrumento de sondagem sócio-educacional aos alunos que prestaram vestibular e ingressaram nesta instituição. Complementando essa sondagem obtida pela Comissão Permanente de Seleção - Copese, através de nova pesquisa e comparando os últimos processos seletivos ocorridos na UFVJM



com a mesma, identificou-se que 15% dos 1.145 estudantes entrevistados pertencem às classes econômicas E e D, com renda mensal familiar inferior a R\$ 927,00.

Os dados mostram que boa parte dos estudantes pobres tem acesso à UFVJM e que a proporção de negros e pardos é semelhante à registrada pelo IBGE na população do país. “Ao contrário do que muitos acreditam, em razão de um mito de que o estudante de universidade pública é oriundo das classes A e B, há uma grande parcela de estudantes oriundos das classes C, D e E na UFVJM”, afirma a assistente social.

Os jovens com até 25 anos de idade representam 91% do universo de estudantes entrevistados, e em sua maioria, 65% são mulheres. O percentual de

estudantes que não trabalham e dependem de suas famílias para o seu sustento é de 77%. Apenas 25% moram com os pais ou companheiro; majoritariamente 44% são brancos e 53% estudaram integralmente ou a maior parte do ensino médio em escolas públicas.

A pesquisa revela que com relação à procedência, 49% dos estudantes são do Vale do Jequitinhonha e ou do Mucuri; sendo que apenas 6% dos estudantes matriculados conseguiram isenção na taxa de inscrição ao vestibular e que apenas 5% tem acesso a algum tipo de benefício de transferência de renda do Governo Federal.

O resultado deste estudo sobre o perfil do estudante da UFVJM mostra expressivas diferenças entre os perfis dos mesmos nos campi de Diamantina e Teófilo Otoni. Nos cursos de Diamantina há um contingente inferior a 50% de egressos das escolas públicas. Já nos cursos de Teófilo Otoni, cujo período de aulas é noturno, os egressos de escolas públicas chegam a ocupar mais de 70% das vagas, sendo que 17% desses alunos possuem alguma atividade remunerada. Do total de

alunos da UFVJM entrevistados nesta pesquisa que possuem atividade remunerada, cerca de 15% deles estão no Campus Avançado do Mucuri.

A assistente social explica que essa pesquisa possibilitará a criação de um banco de dados que alimentado, periodicamente, será capaz de captar as mudanças sócio-econômicas e culturais do alunado e, sobretudo, possibilitar a proposição de uma política de assistência estudantil condizente com a realidade vivenciada pelos estudantes. “No bojo das análises dos dados coletados, observa-se a necessidade de adequar a oferta de serviços em quantidade e qualidade, com relação à demanda, ou seja, moradia, transporte, alimentação e o aumento no número de auxílios para carentes”.